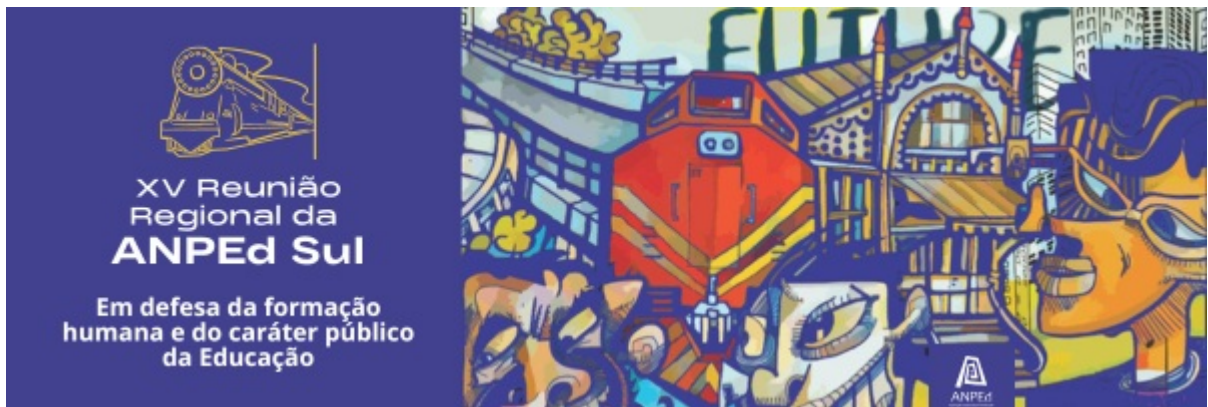




ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16416 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 14 - Educação Matemática

INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL: EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Carla Coradini - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

Maiara Luisa Klein - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL: EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO: Este trabalho está associado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na linha de pesquisa Docência, Saberes e Desenvolvimento Profissional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GEPEMat/UFSM). O estudo possui como objetivo apresentar modos de organização, dinâmicas e resultados parciais e esperados de um projeto interinstitucional de formação de professores que está em andamento. Para tanto embasa-se na Teoria Histórico-Cultural e na Teoria da Atividade. A metodologia utilizada aproxima-se de perspectivas do materialismo histórico-dialético. Como resultados identificamos que a parceria entre universidades favorece a troca de experiências entre os participantes e o modo de organização compartilhada propicia o engajamento dos sujeitos. Por fim, concluímos que o projeto interinstitucional se apresenta viável e eficaz em seu modo de organização e nossa hipótese é de que as experiências compartilhadas e as ações propostas estão contribuindo para a formação dos participantes.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de Professores. Projeto Interinstitucional. Compartilhamento.

O presente estudo tem como objetivo apresentar modos de organização, dinâmicas e resultados parciais e esperados de um projeto interinstitucional de formação de professores que está em andamento. A formação inicial e continuada de professores é fundamental para o desenvolvimento do sistema educacional. No contexto brasileiro, esse assunto tem sido objeto de interesse e pesquisa em diversas instituições de ensino superior. Esta premissa mobilizou

um grupo de professores vinculados a cinco universidades federais, a citar: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); duas universidades estaduais, Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); e dois institutos federais, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR). Estes, reconhecendo a importância de um processo formativo compartilhado, firmam parceria para desenvolver o projeto de pesquisa, financiado pelo CNPq, intitulado “*Atividade pedagógica na formação de professores que ensinam Matemática a partir de parcerias entre instituições de ensino superior e escolas de educação básica em diferentes regiões brasileiras*”.

A UFSM está representada nesse projeto pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GEPEMat), o qual desenvolve ações de ensino, pesquisa e extensão. Os estudos e ações relacionadas ao projeto interinstitucional baseiam-se nos princípios da Teoria Histórico-Cultural, sendo Lev Semionovitch Vygotsky (1896-1934) seu principal representante, na Teoria da Atividade, desenvolvida por Aleksei Nocolayevich e nas ideias sobre grupo e coletivo de Arthur Vladimirovich Petrovsky (1924-2006). Tal embasamento teórico possibilita compreender o desenvolvimento humano como um processo desencadeado pela apropriação do produto cultural produzido historicamente – o conhecimento, por intermédio das relações com o outro e com o meio. Embasa-se, também na Atividade Orientadora de Ensino (AOE) proposta por Moura (1996), que ressalta a importância da intencionalidade do professor ao organizar o ensino, de tal modo, que o estudante se aproprie do conhecimento construído historicamente e culturalmente.

O projeto interinstitucional é organizado de maneira compartilhada, com um Grupo Gestor e sete Grupos de Compartilhamento. O Grupo Gestor - constituído por 13 professores associados às instituições já mencionadas - é responsável pela coordenação geral, planejamento e avaliação contínua do projeto. Ele se organiza por meio de encontros virtuais mensais para discutir o que foi realizado e alinhar as ações entre as instituições participantes. Os Grupos de Compartilhamento, compostos por professores das instituições envolvidas, doutorandos, mestrandos, licenciandos e professores da educação básica, são espaços onde ocorrem estudos, reflexões acerca das experiências e das práticas pedagógicas, organização das ações de ensino, extensão e pesquisas. Cada grupo é mediado por, pelo menos, um dos gestores, sendo este responsável por produzir discussões focadas nos objetivos do projeto. As dinâmicas incluem reuniões via *google meet*, encontros presenciais, sessões de reflexão, estudos e desenvolvimento de ações conjuntas tanto nas instituições de ensino superior, quanto em escolas públicas de Educação Básica.

Esta organização promove um ambiente compartilhado, onde todos os participantes contribuem e aprendem, potencializando o impacto da formação de cada sujeito. Consideramos que pode ser um dos principais benefícios do processo formativo compartilhado a possibilidade de criar um ambiente de aprendizagem enriquecedor e

dinâmico a partir de parcerias instituídas na perspectiva da formação de grupos coletivos (Petrovski, 1986). Dessa forma, os participantes têm a oportunidade de trocar experiências e compartilhar conhecimentos. Isso pode promover uma visão ampliada e diversificada da formação de professores, propiciando o diálogo entre diferentes realidades. Por meio de parcerias entre as instituições, é possível identificar e disseminar estratégias inovadoras de formação de professores, fortalecendo assim a qualidade do ensino e o aprimoramento das práticas educacionais. Essa integração também contribui para a produção de pesquisas alicerçadas em diferentes realidades, ampliando o conhecimento científico na área educacional.

A metodologia que adotamos para realizar esse estudo, baseia-se em perspectivas aproximadas do materialismo histórico-dialético de Karl Marx (1818-1883) que considera o desenvolvimento histórico e as relações sociais entre participantes e instituições como elementos importantes na análise. Sendo assim, por meio de acompanhamento e registros escritos, em áudio e vídeos das reuniões do Grupo Gestor, notamos que o projeto surgiu em um contexto histórico marcado pela necessidade crescente de formação continuada e de reformulação da formação inicial. Alguns membros do Grupo Gestor já possuem experiência em projetos interinstitucionais anteriores, como o Observatório da Educação (OBEDUC), que enriquece as discussões e práticas do grupo com uma variedade de perspectivas e conhecimentos acumulados. Essa experiência prévia facilita a organização do projeto atual. As relações sociais entre os sujeitos do projeto são fundamentadas no compartilhamento e na troca de ideias e ações - “[...] fenômenos especiais surgem do vínculo interpessoal que não pode ser observado em outras condições; sai de manifestar o espírito coletivo, o coletivismo, como uma qualidade peculiar de desenvolvimento do grupo” (PETROVSKI, 1984, p. 8, tradução nossa). O aprendizado coletivo é valorizado, com cada participante contribuindo com suas experiências e conhecimentos, enriquecendo o processo de formação. A dinâmica de compartilhamento do projeto promove um ambiente de apoio mútuo e desenvolvimento, onde a criação e a reflexão são incentivadas. Juntos, os participantes tomam as decisões e fazem encaminhamentos.

Destaca-se que a premissa do compartilhamento não exclui a possibilidade de contradições ou conflitos, como em um caso surgido durante a ação do projeto quando a revisão sistemática de literatura (RSL). Inicialmente planejada para embasar teoricamente as atividades pedagógicas, ela fracassou devido à falta de consenso e dificuldade para encontrar ferramentas que atendessem a confiabilidade da RSL. Essa falha expôs a necessidade de conhecimentos mais aprofundados e especializados, levando os participantes a buscarem ajuda externa. Foram, então, convidados especialistas na área para orientar o grupo, trazendo novas perspectivas e metodologias para realizar essa ação e exigindo novos estudos.

A busca por estudo parte de uma necessidade que surge quando os sujeitos do projeto enfrentam um desafio. Na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural a necessidade é um conceito fundamental que impulsiona a ação humana em direção aos objetivos. Conforme Leontiev (1983, p. 156), “[...] a necessidade primeiro se manifesta apenas como condição,

como premissa para a atividade, mas, assim que o sujeito começa a agir, uma transformação imediatamente ocorre nele e a necessidade deixa de ser o que era virtualmente “em si”. Como o projeto está em andamento ainda não analisamos todo o material empírico obtido para inferir com profundidade sobre como este promove mudanças na atividade pedagógica e nas relações de trabalho dos participantes e avaliar se, e em que medida, contribui para a formação dos participantes, o que se espera fazer nos próximos encaminhamentos.

Contudo, já obtivemos resultados parciais constatados e, a partir destes, podemos evidenciar que a parceria entre universidades enriquece a troca de experiências entre participantes e a organização compartilhada promove engajamento dos sujeitos. Com isso, concluímos que o projeto interinstitucional demonstra a viabilidade e a eficácia em sua forma de organização compartilhada para a formação de professores. Assim, as experiências compartilhadas e as ações propostas visam contribuir para a formação dos participantes.

Para a continuidade e expansão do projeto, entendemos como necessário continuar a fortalecer as parcerias e investir em estratégias para superar possíveis desafios. O projeto interinstitucional pode servir como um referencial para outras instituições de ensino que buscam qualificar a formação de professores por meio do compartilhamento e integração entre instituições educacionais.

REFERÊNCIAS

LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **Actividad, conciencia e personalidad**. Havana: Editorial Pueblo y Educación, 1983.

MOURA, M. O. (coord.). Controle da variação de quantidade. Atividades de ensino. Textos para o ensino de Ciências nº 7. **Oficina Pedagógica de Matemática**. São Paulo: USP, 1996.

PETROVSKI, A. V. **Personalidad, Actividad y Colectividad**. Buenos Aires, Argentina: Cartago. 1984.

PETROVSKI. **Psicologia general: manual didáctico para los institutos de pedagogía**. Moscú: Editorial Progreso. 1986